

**Lit. 1**

Rosmaninho, Luis Antonio Ferreira. *Luba sem titubear*. São Paulo: 2002.

Livro de poesias

**Lit.2**

Luft, Lya. *O lado fatal*. São Paulo: Siciliano, 1991

Já consagrada como romancista, tendo publicado em 1984 o livro de poesia *Mulher no palco*, Lya Luft compôs em 1988 os poemas de *O lado fatal*, falando de um tema que perpassa toda sua literatura: a morte, as perdas, o mistério, desta vez saindo do terreno da ficção para dar um depoimento pessoal. “ Este é o único livro circunstanciado e biográfico que escrevi”, diz ela.

**Lit.3**

Alves, Rubem. *O amor que acende a lua*. Campinas: Papyrus, 1999.

Coletânea de crônicas do autor, lançada em dezembro de 1999, cujo tema principal é o amor.

**Lit.4**

Alves, Rubem. *Sobre o tempo e a eternidade*. Campinas: Papyrus, 1995.

Histórias sobre as diferentes etapas e simbolismos da vida.

**Lit.5**

Alves, Rubem. *Mosaico de pensamentos*. Campinas: Papyrus.

Três livros com pensamentos do autor acerca do Amor, Morte e Espiritualidade.

**Lit.6**

Beauvoir, Simone de. *A Velhice*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

A autora faz uma análise da velhice a partir de como as ciências e suas especializações encaram e a tratam, fazendo observações sobre Medicina Geriátrica, Gerontologia, Psicologia, Sociologia, Antropologia e Economia.

**Lit.7**

Couto, Mia. *Antes de nascer o mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Este romance do escritor moçambicano Mia Couto conta a história de uma terra esquecida na savana de Moçambique chamada Jerusalém. Ali, sobrevivem cinco pessoas: Silvestre e seus dois filhos, Mwanito e Mtunzi, o Tio Aproximado e o serviçal Zacaria. Sem nenhuma perspectiva para o futuro e com um passado que preferem negar, por conta da misteriosa morte da mãe das crianças, eles apenas esperam pelo dia em que os donos do mundo reivindicarão o que lhes é de direito - pois, segundo Silvestre, o mundo já acabou.

**Lit.8**

*Food for the Soul*. Colorado: Bereavement Publishing, 1996.

Coletanea de poemas ilustrados que apareceram na revista *Bereavement*.

**Lit.9**

Luft,Lya *Perdas e Ganhos*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Lya proporciona um diálogo com seu leitor, e espera com ele trazer esperança, pois acredita que “a felicidade é possível, que o amor é possível, que não existem só desencontro e traição mas ternura, amizade, compaixão, ética e delicadeza, mas sempre lembrando que as pessoas são responsáveis e inocentes em relação ao que acontece com elas, sendo autoras de uma boa parte de suas escolhas e omissões.

**Lit.10**

Yalom, I.D. *A cura de Shopenhauer*. Rio de Janeiro:Ediouro,2005.

A morte invade a vida a todo instante, a perda nos faz confrontar com a inevitabilidade do fim. Neste livro, o diagnóstico maligno força um renomado psiquiatra Julius Hertzfeld a fazer um balanço de sua vida e seu trabalho, reunindo assim seus pacientes e revendo suas realizações. Trata-se então de um relato comovente de personagens demasiadamente humanos, que no processo de terapia em grupo desnudam suas mentes e seus corações, tornando-se mais reais do que a própria realidade.

**Lit.11**

Luft, Lya *Para não dizer Adeus* São Paulo: Record, 2005

Este livro reúne poemas antigos e outros inéditos e atuais da autora. Normalmente escrita à margem de algum romance, como se um de seus personagens escrevesse com uma mão invisível. Os leitores poderão encontrar neste material de reflexão para questões cotidianas como relações entre pai e filho, amantes, dificuldade de aceitar perdas, e, as amarras que nos impedem de ousar e amadurecer muitas vezes.

**Lit.12**

Didion, J. O ano do pensamento mágico. Rio de Janeiro: *Nova Fronteira*, 2005

Este é um livro para todos. Para todos os que já se perguntaram: e agora? O que fazer se a vida parece não ter mais sentido algum? É um livro sobre a superação e sobre a nossa necessidade de atravessar – racionalmente ou não – momentos em que tudo o que conhecíamos e amávamos deixa de existir. Ao contar sua própria experiência após a morte do marido e a longa doença de sua única filha, a aclamada escritora americana Joan Didion nos revela como conseguiu sobreviver a esses dias. Semanas e meses de dor e desespero.

**Lit.13**

Guerra, Cristina. *Para Francisco*, São Paulo: Saraiva, 2008.

O livro fala de amor e morte. Reproduz, em forma de diário, relatos de uma vida entre os dias 18 de julho de 2007 e 29 de agosto de 2008. A maior parte dos textos foi extraída do blog homônimo que a autora escreve ao filho, Francisco. No diário virtual (e agora no livro) Cristiana apresenta ao pequeno Cisco o pai, Guilherme, que teve morte súbita quando ela estava com sete meses de gestação. Fim e começo, morte e vida - é em torno desse paradoxo que Cristiana constrói sua emocionante narrativa.

ATUALIZADO EM ABRIL DE 2014